



Coren^{PB}

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

RELATÓRIO Nº 04/2017 – Controladoria Geral do Coren – PB

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN – PB referente ao 4º trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Controladoria Geral e a Decisão COREN – PB nº 47/2012 na qual institui a Controladoria Geral no âmbito deste regional, procedemos á análise das demonstrações Contábeis do COREN – PB referente ao quarto trimestre 2017, (Outubro, Novembro e Dezembro/2017) acumulado de Janeiro á Dezembro/2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN – PB está composto por 69,96 % de Ativo Circulante, 30,04 % de Ativo Não Circulante e 0,29 % de Passivo Circulante, Passivo Não Circulante 0,00% resultando em um Patrimônio Líquido de 99,71 %.

2			
BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	14.387.603,17	PASSIVO	14.387.603,17
Ativo Circulante	10.065.919,31	Passivo Circulante	41.837,80
Ativo Não Circulante	4.321.683,86	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	14.345.765,37
Índices %			
Ativo Circulante	69,96	Passivo Circulante	0,29
Ativo Não Circulante	30,04	Passivo Não Circulante	-
	100,00	Patrimônio Líquido	99,71
			100,00



Coren^{PB}

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

3. O Ativo Circulante evoluiu 8,07 % em comparação com o trimestre de 2016, e houve aumento de 14,41 % das disponibilidades financeiras.

3				
ATIVO EM	4º trim/2016	4º trim/2017	Diferença	%
Ativo Circulante	9.314.062,98	10.065.919,31	. 751.856,33	8,07
Disponibilidades	8.553.125,26	9.785.311,89	1.232.186,63	14,41

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de – 51,15 % em função do recebimento de dívida ativa no montante de 1.275.439,40 e aumento do ativo realizável a longo prazo R\$ 3.046.244,45, no subgrupo bens moveis não teve aumento 8,70 %, o mesmo continua em R\$ 924.439,40.

4				
ATIVO EM	4º trim/2016	4º trim/2017	Diferença	%
Ativo Não Circulante	8.846.720,58	4.321.683,86	- 4.525.036,72	-51,15
Bens Móveis	850.459,40	924.439,40	73.980,00	8,70

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma redução de – 20,90 %, em função do resultado patrimonial superavitário em comparação do terceiro trimestre anterior.

5				
PASSIVO EM	4º trim/2016	4º trim/2017	Diferença	%
Patrimônio Líquido	18.137.147,62	14.345.765,37	- 3.791.382,25	-20,90

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 10.065.919,31 que corresponde a um aumento de 7,73 % em relação ao mesmo período do exercício anterior

6				
	4º trim/2016	4º trim/2017		Cálculo
ATIVO FINANCEIRO	9.314.062,98	10.065.919,31		7,73
PASSIVO FINANCEIRO	60.530,09	96.730,22		
Superávit Financeiro	9.253.532,89	9.969.189,09		



Coren^{PB}

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o COREN - PB não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	240,59	Maior que 1
Imediata	233,89	Maior que 1
Geral	343,89	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN - PB, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho não possui índices de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,29 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00 %, quanto menor a dependência de Capital de 3º, mais solvente se encontra o órgão.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	41.837,80	Passivo Exigível	41.837,80
Ativo Total	14.387.603,17	Patrimônio Líquido	14.345.765,37
Endividamento Total	0,29	Grau de Endividamento	0,00
		Indicador	Desejável < 1



Coren^{PB}

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

BALANÇO FINANCEIRO

9. No terceiro trimestre do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 8.553.125,26 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 9.785.311,89 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.232.186,63. O motivo deste superávit decorre do fato do aumento das ações fiscalizatórias, do REFIS 2017 e grande cobrança por parte da gestão. (121,87% arrecadado) enquanto há uma baixa execução de despesas na primeira metade do exercício (102,38% executado).

BALANÇO FINANCEIRO					
RECEITA		DESPESA		Calculo	
ORÇAMENTÁRIA	7.428.643,63	ORÇAMENTÁRIA	6.198.799,14	121,87	Arrecadação da Receita
CORRENTE	7.428.643,63	CORRENTE	6.198.799,14	102,38	Fixação da Despesa
CAPITAL		CAPITAL	-		
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	662.362,40	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	660.020,26		
Saldo Exerc. Anterior	8.553.125,26	Saldo Exerc. Seguinte	9.785.311,89		
Resultado Financeiro	1.232.186,63				

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente -1,10 % a menor prevista para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no quarto trimestre em 2017 superou em 20,53 % do exercício anterior.

10				
Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	6.163.088,00	6.095.326,00	- 67.762,00	-1,10
Arrecadação	4º Trimestre /16	4º Trimestre /17	Diferença	%
Receita Corrente	6.163.550,10	7.428.643,63	1.265.093,53	20,53



Coren^{PB}

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

11. No quarto trimestre de 2017, ocorreu superávit Corrente R\$ 1.229.844,49, Superávit de Capital R\$ 0,00, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 1.302.667,63.

11							
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
Receitas	Previsão	Arrecadação	Diferença	Despesas	Previsão	Executada	Diferença
Correntes	6.095.326,00	7.428.643,63	1.333.317,63	Correntes	6.054.976,00	6.198.799,14	143.823,14
Capital	30.650,00	-	30.650,00	Capital	71.000,00	-	71.000,00
Déficit				Superávit		1.229.844,49	
TOTAL	6.125.976,00	7.428.643,63	1.302.667,63	TOTAL	6.125.976,00	7.428.643,63	72.823,14
Superávit Corrente		1.229.844,49					
Superávit Capital		-					

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 121,87 % foram arrecadados no quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 100,01 %. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 21,87 % acima do previsto.

12			
Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trim	%
2017	6.095.326,00	7.428.643,63	121,87
2016	6.163.088,00	6.163.550,10	100,01
		%	21,87

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 102,38 % das despesas correntes fixadas, o que corresponde 10,07 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

13			
Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Trim	%
2017	6.054.976,00	6.198.799,14	102,38
2016	6.054.721,00	5.588.869,07	92,31
		%	10,07



Coren^{PB}

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

14		
NATUREZA DA RECEITA		Valor R\$
Receitas de Contribuições		4.076.488,01
Receitas de Serviços		803.033,33
Multas e Juros de Mora		516.201,75
Receita Dívida Ativa		1.336.617,71
		-
		-
BASE DE CALCULO ART. 10		6.732.340,80
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)		1.683.085,20
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN		1.683.488,64
DIFERENÇA	-	403,44

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 3.047.663,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 48,57 % da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

15		
Previsão - Exercício 2017		
Receita Corrente	6.095.326,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	3.047.663,00	50%
Desp. Pessoal e Encargos	2.960.756,00	48,57



Coren^{PB}

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 38,50 % da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

16		
Execução nos 12 meses (Outubro a Setembro 2017) Conf LRF		
Receita Corrente Líquida	7.428.643,63	100%
Limite -LRF (50% s/ RCL)	3.714.321,82	50%
Desp. Pessoal e Encargos	2.859.861,22	38,50

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 6.111.780,91, sendo composta por 67,02 % de receita de contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo:

17			
Variação Patrimonial Aumentativa		6.111.780,91	100,00%
Contribuições		4.096.243,00	67,02%
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos		831.580,22	13,61%
VPA Financeiras		1.171.617,92	19,17%
Transferência intragovernamentais		-	0,00%
Outras Variações		12.339,77	0,20%
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação		-	0,00%
Variação Patrimonial Diminutiva		6.028.594,23	100,00
Pessoal e Encargos		2.869.498,16	47,60
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo		1.286.018,75	21,33
Desvalorização e perdas de ativos e incorporação		-	-
Tributárias		1.683.488,64	27,93
Outras Variações		189.588,68	3,14
RESULTADO PATRIMONIAL		83.186,68	100,00

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 83.186,68



Coren^{PB}

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, constatamos que:

- A. (Quadro 3) As disponibilidades financeiras do COREN – PB apresentaram um crescimento de 14,41 % em comparação ao quarto trimestre de 2016, devido a exitosa política de arrecadação implantada, atualização cadastral e eleições.
- B. (Quadro 12) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 121,87 % do total previsto.
- C. (Quadro 13) Em relação à execução das despesas, foram realizadas 102,38% % das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 10,07 % a mais do que no mesmo período do exercício anterior.
- D. No item 08 observa – se que o grau de endividamento do regional na relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,29 %, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,00 % não havendo riscos para uma situação de endividamento e insolvência.
- E. (Quadro 9) O principal motivo para a ocorrência de superávit correspondente R\$ 1.232.186,63 nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro e segundo trimestre. O alto volume da arrecadação no quarto trimestre 121,87 % da arrecadação corrente e com relação as despesas fixadas atingimos 102,38% do executado.
- F. No quarto trimestre de 2017, ocorreu superávit Corrente R\$ 1.229.844,49, Superávit de Capital R\$ 0,00, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 1.302.667,63.
- G. O Conselho Regional de Enfermagem de Paraíba está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, foi gasto até o exato momento 38,58 % (QUADRO 16)



Coren^{PB}

Conselho Regional de Enfermagem da Paraíba

H. Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na DVP (Demonstração das variações Patrimoniais), apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 83.186,68 (QUADRO 17)

I. Relativo ao repasse da cota parte COFEN estabelecido pela lei 5.905/73 no seu artigo 10, o COREN - PB – PB repassou o montante de R\$ 1.683.085,20, correspondente a 16,01% a mais do previsto, devido ao excesso de arrecadação.

Com fechamento do quarto trimestre 2017, o regional demonstrou equilíbrio nas suas receitas e despesas, além disso, as peças contábeis evidenciam uma crescente evolução na sua receita, demonstrando que possui políticas exitosas de arrecadação.

No que tange as despesas, observamos um pequeno aumento de 10,07 % com relação ao mesmo período do exercício, o que foi motivado pelos empenhos globais, estimativos e ao pagamento de sentença judicial.

MÊS	RECEITA	DESPESA	SUPERÁVIT	DÉFICIT
JANEIRO	1.327.424,43	813.047,29	514.377,14	
FEVEREIRO	1.040.866,54	1.015.268,47	25.598,07	
MARÇO	1.134.979,95	441.524,73	693.455,22	
ABRIL	774.700,19	347.738,24	426.961,95	
MAIO	479.991,60	682.428,76		202.437,16
JUNHO	402.077,60	610.644,61		208.607,33
JULHO	363.390,30	286.451,20	76.939,10	
AGOSTO	523.739,17	471.943,46	51.795,71	
SETEMBRO	429.544,28	366.810,00	62.734,28	
OUTUBRO	363.533,84	369.601,95		6.068,11
NOVEMBRO	286.981,87	391.735,71		104.753,84
DEZEMBRO	301.413,86	401.643,77		90.321,85
TOTAL PARCIAL	7.428.643,63	6.198.878,51		
DEFICIT/SUPERAVIT		1.229.765,12		
	7.428.643,63	7.428.643,63		

Conforme análise, orientamos o seguinte:

Continuar mantendo controle e acompanhamento das despesas, pois apesar da crescente arrecadação, o país passa por crise econômica.

É o nosso relatório.

José Ronyere de Freitas Lima
Controlador Geral do COREN – PB